

Até quando as empresas de petróleo matarão impunemente?

Na quarta, feira, 11, mais uma tragédia tirou a vida de cinco trabalhadores. Desta vez, o acidente foi no navio plataforma FPSO, operada pela BW Offshore (empresa de origem norueguesa) e afretada pela Petrobrás, na região de Aracruz, no Espírito Santo.

A explosão foi causada por um vazamento de gás na praça de máquinas da casa de bombas do navio e, além de ter causado a morte de cinco trabalhadores, que até o fechamento desta edição não tiveram seus nomes divulgados, também feriu dez trabalhadores, deixou quatro em estado gravíssimo e quatro desaparecidos.

A FUP e seus sindicatos lamentam que mesmo diante da incansável luta da Federação por melhores condições de saúde e segurança dos petroleiros, contra a precarização do trabalho e em defesa da vida dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, a empresa ainda fique marcada por acidentes que ferem e tiram a vida de pais ou mães de família.

Nos últimos anos, a FUP tem insistido em convencer a Petrobrás que a gestão de SMS da empresa é falha e ineficaz e que a terceirização do trabalho nas suas unidades gera insegurança e acidentes fatais. Apesar dos alertas, rei-



vindicações e todas as tentativas da Federação em fazer a empresa enxergar que a vida do trabalhador deve estar em primeiro lugar, a hostilidade da gestão de SMS da companhia só aumentou e, conseqüentemente, também os acidentes fatais (em 2014, fora 15 mortes no Sistema Petrobrás).

O alto índice de acidentes nas unidades da empresa sempre foi tão alarmante, que o tema chegou até ao Conse-

lho de Administração da empresa, quando o coordenador da FUP, José Maria Rangel, foi o representante dos trabalhadores no CA. Infelizmente, apesar da tentativa, a urgência de mudanças na gestão de SMS não foi encarada pela empresa como prioridade e, agora, após quase quatorze anos da tragédia da P-36, constata-se que de lá pra cá, poucos foram os avanços e, mais uma vez, a categoria petroleira chora a morte de mais

alguns muitos trabalhadores.

A FUP e seus sindicatos lamentam a morte de mais três companheiros e compromete-se em dar continuidade à luta pela vida de todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, levando novamente ao Conselho de Administração da empresa, a urgência da recomposição de seus efetivos e a necessidade de um basta na terceirização e na precarização do trabalho, que ano a ano, tira a vida de tantos trabalhadores.



Prevenção de acidentes nas plataformas é balela

Um fato que comprova o descaso dos órgãos fiscalizadores com as plataformas marítimas de petróleo é a falta de periodicidade nas inspeções nas unidades marítimas, sejam elas da Petrobrás ou afretadas. A cultura de sucateamento das plataformas, que há tempos é denunciada pela FUP e seus sindicatos, é uma situação permanente, pela qual os trabalhadores já se habituaram a conviver, principalmente os terceirizados. Além disso, a prevenção de acidentes

nas plataformas praticamente não existe, devido à falta de efetivos nos órgãos fiscalizadores, impossibilitando o trabalho da Marinha, que deveria garantir a navegabilidade e salvatagem, da ANP, que deveria ser responsável pela inspeção dos sistemas operacionais e, do MTE, que deveria fazer valer as Normas Reguladoras (NRs). Outro fato gravíssimo que assola os trabalhadores dos navios e plataformas é a inexistência do SAR (Busca e Salvamento), ou seja,

as empresas de petróleo brincam de fazer segurança e a todo o momento são completamente negligentes às questões de saúde e segurança dos trabalhadores. Tanto a Petrobrás, quanto as empresas que prestam serviços à ela, só cumprem mal e porcosamente a NR5, que estabelece a obrigatoriedade das empresas públicas e privadas a manterem em funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), o resto é simplesmente balela.

Petros inicia o processo de adesão e pagamento dos níveis a partir de março/15

Conforme aprovado no Aditivo de 2014 ao ACT 2013/2015, celebrado entre a FUP e Sindicatos com a Petrobrás, e após a decisão do Conselho de Deliberativo da Petros, em reunião realizada no dia 16/12/2014, a Petros iniciará, a partir de primeiro de março de 2015, o pagamento dos níveis de 2004, 2005 e 2006, aos aposentados e pensionistas do Plano Petros.

A metodologia de cálculo, o cronograma de pagamento e os termos

de adesão judicial, que serão encaminhados aos assistidos que tem processo, e extra judicial, para os que não tem processo, foram analisados pela FUP, em reunião realizada na Sede da Petros, no Rio de Janeiro, no dia 22/01, com a presença dos técnicos da Fundação, dirigentes e assessores das entidades sindicais.

Além dos Termos de Adesão, cada assistido receberá o Protocolo Descritivo da Metodologia de Cálculo, descrevendo como será feito o cálculo.

Esta metodologia, que será aplicada nas revisões dos benefícios de suplementação e pagamento dos valores financeiros dos Assistidos do Plano Petros do Sistema Petrobras - PPSP, obedecerá o que determina o Regulamento do Plano.

Para conferir a metodologia, acesse a íntegra da matéria na página da FUP: <http://www.fup.org.br/2012/petros/2224205-petros-inicia-o-processo-de-adesao-e-pagamento-dos-niveis-a-partir-de-marco15>

Deyvid Bacelar é eleito representante dos trabalhadores no C.A da Petrobrás

Com quase 58% dos votos, eleição do candidato apoiado pela FUP mostra necessidade da categoria em ser verdadeiramente representada na maior instância de decisão da empresa

Na segunda-feira, 09, foram apurados os votos do segundo turno da eleição à representação dos trabalhadores no C.A da Petrobrás. O candidato apoiado pela FUP, Deyvid Bacelar, venceu a eleição com 6.864 votos (57,83%). Seu opo-

nente, Silvio Sinedino, que ocupa a vaga do C.A até abril, teve 5.006 votos (42,17%).

A segunda etapa da eleição, que ocorreu entre o dia 31/01 e 08/02, teve 12.246 votos no total, sendo 11.870 válidos, 112 brancos e 264 nulos.

A FUP e seus sindicatos agradecem a confiança depositada ao candidato apoiado pela Federação e compromete-se em dar prosseguimento ao trabalho iniciado no

C.A em 2013, como retomar as reuniões do Comitê de SMS, intensificar a luta pela aprovação do Projeto de Lei que visa estender para dois anos o mandato do representante dos trabalhadores no Conselho, fazer a prestação de contas à categoria de todos os temas pautados pelo conselheiro eleito pelos trabalhadores, entre outras questões relacionadas à defesa da categoria, não só no âmbito corporativo, mas nacionalmente.

Deyvid agradece a confiança e voto das petroleiras e petroleiros

Neste momento de alegria coletiva, com a expressiva votação para o CA da Petrobrás no segundo turno, agradeço a cada um que acreditou, confiou e foi à luta para garantir uma verdadeira representação dos trabalhadores no Conselho.

Reafirmo minha imensa satisfação ao falar com cada um d@s companheir@s de todo o país, onde estive pessoalmente ou fui representado através das direções sindicais fupistas, trabalhadores e mili-

tantes, para dizer que juntos construiremos um mandato que represente os mais legítimos interesses e direitos da categoria. À minha Bahia, meu abraço especial.

Temos consciência da responsabilidade que sai das urnas e nada nos impedirá de cumprir o que firmamos como plataforma de trabalho; conto com a ajuda de todos para tornar isso realidade, transformar o CA no espaço democrático de debate e que sirva aos interesses dos trabalhadores.

Com transparência, comunicação direta com a categoria, valorização da vida, principalmente o combate aos acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais, a coibição do assédio moral e sexual no ambiente de trabalho e a defesa do emprego com a recomposição do efetivo e ampliação dos investimentos nos campos terrestres de produção.

Mais uma vez e sempre, obrigado companheir@s

Mídia perde seu informante no Conselho

Após a divulgação da eleição ao candidato apoiado pela FUP, Deyvid Bacelar, à representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás, parte da mídia resolveu pautar esta questão, que só agora, devido ao interesse em desgastar a empresa diariamente, chegou ao conhecimento da população.

O C.A da Petrobrás, instância de maior decisão da empresa, já tem um representante da categoria há quatro anos, desde que a Lei 12.353, regulamentada em 2010, passou a dispor sobre a participação de empregados nos conselhos de administração de

empresas estatais. Entretanto, desde que a lei passou a vigorar, quando o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva a sancionou, nunca antes na história desse país, a dita grande imprensa deu tanta visibilidade a uma conquista histórica dos trabalhadores.

Agora, em vão, a mídia golpista, chateada porque perdeu aquele que abaixava a cabeça para o mercado e se comportava como um deles, tenta criar uma espécie de descrédito ao pleito, ressaltando que o novo representante dos trabalhadores no C.A é intimamente ligado ao PT.

O resultado da eleição de um rep-

resentante dos trabalhadores ao C.A da Petrobrás foi uma resposta da categoria, que no último ano, não se sentiu representada por um conselheiro que durante todo o seu mandato no C.A, deu mais satisfação aos jornais e tvs, do que aos trabalhadores que o elegeram. Certamente o novo representante dos trabalhadores não terá a oportunidade de conceder quarenta entrevistas à Globo News, como fez Silvio Sinedino, mas prestará conta a todos os petroleiros, sobre todas as intervenções e pautas dos trabalhadores que serão levadas ao conselho.

Edição 1171– Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Caetano, Chicão, Castellano, Chico Zé, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Silvaney, Simão, Ubiraney, Zé Maria.

Ato em defesa da Petrobrás e do Brasil vai reunir artistas e intelectuais dia 24/02, no Rio de Janeiro

Devido à gravidade que afeta o país e a classe trabalhadora, desde que a Petrobrás passou a ser atacada por setores da sociedade que se opõe ao governo e, que apoiados pela mídia golpista, ameaçam o Brasil com a desestabilização da ordem democrática, a FUP junto a CUT, realizará um grande ato que dará início à campanha em defesa da Petrobrás e do Brasil.

O ato será no dia 24 de fevereiro, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), onde será lançado o manifesto em Defesa da Petrobrás e do Brasil, com a presença de movimentos sociais, sindicais, artistas e intelectuais que, na atual conjuntura, mais uma vez vão se unir para defender o interesse de milhões de trabalhadores brasileiros.

A Petrobrás é nossa, pertence ao povo brasilei-

ro. Foi conquistada na luta e será defendida na luta. Jamais aceitaremos sua privatização. Seus recursos devem ser aplicados no desenvolvimento do país, em especial na educação. Corrupção se combate com Reforma Política e esta se faz através de uma Constituinte Exclusiva e Soberana em relação ao poder econômico, aos partidos e ao governo. Todos à luta!



**DEFENDER A PETROBRÁS
É DEFENDER O BRASIL!**